



Há festas litúrgicas que, à primeira vista, podem parecer discretas, quase silenciosas. E, no entanto, encerram uma profundidade espiritual imensa. Uma delas é a **Purificação da Santíssima Virgem Maria**, celebrada no dia 2 de fevereiro, também conhecida como **Candelária**.

Este mistério, profundamente enraizado na tradição da Igreja, não é apenas uma recordação piedosa: é uma verdadeira escola de vida cristã. Nele se entrelaçam a humildade de Maria, a obediência à lei de Deus, o reconhecimento de Cristo como luz do mundo e um chamado urgente à nossa conversão hoje.

Um ato simples... com um significado eterno

A festa da Purificação recorda o dia em que a Virgem Maria subiu ao templo de Jerusalém para cumprir dois preceitos da lei mosaica:

1. **A purificação ritual da mãe após o parto**
2. **A apresentação do primogênito a Deus**

Tudo isso estava prescrito na antiga lei dada por Deus por meio de Moisés. Segundo essa lei, toda mulher devia purificar-se depois de dar à luz e oferecer um sacrifício. Além disso, os filhos primogênitos do sexo masculino deviam ser consagrados ao Senhor.

Mas aqui surge uma pergunta fundamental.

Maria estava obrigada a purificar-se?

A resposta é clara: **não**.

A Virgem Maria havia concebido por obra do Espírito Santo e permaneceu sempre Virgem. Não havia nela nenhuma mancha, nem física nem espiritual. Não precisava de purificação.

E, no entanto, **ela sobe ao templo do mesmo modo**.

Por quê?



Aqui encontramos uma das mais belas lições do Evangelho:

☐ **Maria não age por obrigação, mas por amor, humildade e obediência.**

Em um mundo obcecado por direitos, Maria nos ensina o valor do dever. Em uma cultura que busca desculpas, ela abraça a fidelidade. Em uma sociedade que foge da humilhação, ela a escolhe livremente.

A pobreza de Deus: uma oferta de rolas

O Evangelho revela um detalhe comovente: Maria não oferece um cordeiro, mas **duas rolas ou dois pombinhos**, o sacrifício permitido aos pobres.

Deus entra no mundo **sem privilégios humanos**.

Cristo não é apresentado com grandeza exterior, mas na simplicidade dos humildes.

Isso nos interpela profundamente hoje:

- Onde buscamos Deus?
- No sucesso, no poder, no espetacular... ou no pequeno e escondido?

A Apresentação do Menino Jesus: Cristo, luz para o mundo

O momento culminante chega quando o Menino Jesus é apresentado no templo. Ali acontece algo extraordinário: duas almas justas reconhecem aquilo que muitos não souberam ver.

Simeão: a espera cumprida

Um ancião justo e piedoso, cheio do Espírito Santo, toma o Menino em seus braços e proclama o célebre cântico:

| *“Agora, Senhor, podes deixar teu servo partir em paz...”*

Simeão reconhece nesse Menino:



A Purificação da Santíssima Virgem Maria: luz, humildade e obediência em um mundo que precisa voltar a Deus | 3

- a **salvação**
- a **luz para as nações**
- a **glória de Israel**

Mas também anuncia o sofrimento:

- Cristo será sinal de contradição
- e uma espada traspassará a alma de Maria

A Cruz já está presente... mesmo neste momento de luz.

Ana: a esperança anunciada

Ao lado de Simeão aparece uma profetisa idosa, Ana, que:

- dá graças a Deus
- fala do Menino a todos os que esperavam a redenção

Ela representa os fiéis que, em meio às trevas do mundo, **não deixaram de esperar em Deus.**

A Candelária: uma procissão de luz no meio das trevas

Deste mistério nasce uma das mais belas tradições da Igreja: a **procissão das velas.**

As velas acesas simbolizam algo profundamente atual:

☐ **Cristo é a luz que ilumina as nossas trevas**

Em uma época marcada por:

- confusão moral
- perda de sentido
- crise de fé



a Igreja nos convida a caminhar com uma luz nas mãos.

Não é um gesto vazio. É uma proclamação:

- Eu creio em Cristo
- Quero que Ele ilumine a minha vida
- Desejo chegar ao templo eterno

Três lições para a nossa vida (mais necessárias do que nunca)

Deste mistério brotam ensinamentos concretos e urgentes:

1. Fidelidade sem desculpas

Maria cumpre a lei sem buscar dispensas.

Hoje vivemos rodeados de justificativas:

- “Não tem problema”
- “Todo mundo faz”
- “Deus entende...”

Mas o Evangelho não é negociável.

□ A santidade começa nas pequenas coisas, no dia a dia.

2. Viver oferecidos a Deus

Jesus é apresentado ao Pai. Maria O oferece.

E nós:

- Já nos oferecemos verdadeiramente a Deus?
- Ou vivemos apenas para os nossos próprios planos?

A vida cristã não consiste apenas em crer...



□ Consiste em pertencer a Deus.

3. Amar a humildade e a purificação interior

Maria se submete a um rito de que não necessita.

Nós, ao contrário:

- evitamos a penitência
- fugimos do sacrifício
- rejeitamos a correção

E, no entanto, a alma precisa ser purificada:

- pela confissão
- pela oração
- pelo sacrifício oferecido

□ Sem purificação, não há santidade.

Um chamado especial aos pais

A tradição da Igreja propõe algo profundamente atual:

□ **Oferecer os filhos a Deus**

Não como um gesto simbólico vazio, mas como um compromisso real:

- educá-los na fé
- ensiná-los a rezar
- formar sua consciência
- proteger sua alma

Em um mundo que quer formar as crianças sem Deus, os pais cristãos são chamados a ser **os primeiros evangelizadores**.



Caminhar rumo à luz definitiva

A procissão da Candelária não é apenas uma recordação do passado. É uma imagem da nossa vida.

Caminhamos:

- entre sombras
- com lutas
- com incertezas

Mas levamos uma luz.

Essa luz é Cristo.

E Maria caminha conosco.

Se permanecermos fiéis, humildes e oferecidos a Deus, um dia essa pequena chama se transformará em visão eterna:

☐ **entraremos no templo da glória**

Conclusão: voltar ao essencial

A Purificação da Santíssima Virgem Maria não é apenas mais uma festa no calendário. É um chamado radical:

- à humildade em um mundo orgulhoso
- à obediência em uma cultura rebelde
- à luz em meio às trevas

Maria não precisava de purificação...

e, no entanto, a realizou por amor.

E aqui está o segredo de toda vida cristã autêntica:



A Purificação da Santíssima Virgem Maria: luz, humildade e obediência em um mundo que precisa voltar a Deus | 7

□ **fazer a vontade de Deus, mesmo quando não é necessário... mas porque é amado.**